

PESQUISAS EM ANDAMENTO

MELHORIA DO ENSINO: análise institucional e treinamento docente numa concepção de grupo operativo

Coordenação:

LEILA MARQUEZ LOPES DE OLIVEIRA

Participantes:

ALBERTO GONTIJO
ANTÔNIA IRACILDA S. DE OLIVEIRA
CELINA COUTO DE OLIVEIRA
DIANA ALVARENGA MAFRA MUDADO
GIÁCOMO VOLTA
HELIANA MARIA SOARES DE BARROS
IGNEZ ALMEIDA CUNHA R. DE OLIVEIRA
JANE SIMÕES CAMPOS
JÚLIO CÉSAR F. MACHADO
LUCARDIZ DE MEDEIROS M. GOMES
TÂNIA LIMA AYER NORONHA
TEREZINHA MARI MACHADO
ZELY COUTINHO

O Centro Pedagógico da UFMG, através de sua Escola de 2º Grau, Colégio Técnico, vem desenvolvendo, desde o início do ano letivo de 1984, um trabalho de acompanhamento psicopedagógico dos alunos, efetuado por um grupo de voluntários.

Trata-se de um grupo interdisciplinar de professores do Colégio Técnico, assumindo cada um deles o trabalho com uma das turmas de 1º e 2º ano. Tem como finalidade efetuar um acompanhamento psicopedagógico do aluno, propiciando-lhe uma maior integração no processo Ensino-Aprendizagem, ou melhor, possibilitando uma maior interação entre professor/aluno, aluno/aluno, aluno/instituição.

Para o treinamento dos professores, foi escolhida a técnica de Grupo Operativo, de Pichon Rivière, e o trabalho dos tutores com suas turmas é também efetuado dentro dessa mesma concepção: atitude operativa.

A justificativa dessa opção se deve ao fato de se tratar de uma técnica que possibilita o rompimento de uma série de estereótipos responsáveis pela paralisação do processo dialético do ensino-aprendizagem. A técnica operativa aplicada ao ensino problematiza em primeiro lugar o próprio ensino, promovendo a explicitação das dificuldades e conflitos que o perturbam ou distorcem.

A metodologia escolhida pelo grupo

foi a pesquisa-ação, que visa a investigar os fatos, acompanhando o seu próprio processo de desenvolvimento.

1ª etapa:

1. Investigação preliminar do campo de pesquisa para conhecimento e elaboração das demandas do sistema de acompanhamento aos alunos, através de:
 - contatos preliminares dos professores acompanhantes com grupos de alunos;
 - encontros semanais dos professores acompanhantes para refletir a vivência de alunos na interação com os respectivos professores;
2. Levantamento e estudo de bibliografia e seminários e temas adequados ao trabalho proposto.

2ª etapa:

Optando pela técnica de Grupo Operativo de Pichon Rivière, a dinâmica de nosso trabalho se realizou em dois momentos:

- A. Reunião semanal dos professores.
- B. Reunião dos professores-tutores com os alunos (semanal, quinzenal ou mensal, conforme o contrato estabelecido no início do ano com suas respectivas turmas).

Etapas posteriores:

Com a finalidade de se abordar com mais segurança e eficácia as questões fundamentais do Ensino-Aprendizagem, o grupo de tutores deu início em 1986 a um estudo aprofundado sobre as dificuldades de aprendizagem, numa proposta de Epistemologia Convergente de Pichon Rivière. Para maior embasamento teórico-prático do tema, foi realizado em maio deste ano um seminário coordenado pelo professor da Universidade de Buenos Aires, Jorge Visca, Diretor do Centro de Estudos Psicopedagógicos de Buenos Aires.

Resultados parciais:

1. Os professores-tutores, enquanto grupo de formação, aprenderam a trabalhar nos moldes do Grupo Operativo, podendo, assim, estender sua experiência aos alunos.
2. A partir do trabalho efetuado com os alunos, foi possível ao tutor detectar as demandas do grupo-classe, propiciando-lhe oportunidade de "operar" e "co-operar" na solução das questões levantadas.